

Seminário Ensinando e Aprendendo

ANÁLISE DOS PROJETOS POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE ODONTOLOGIA DO BRASIL

VALERIA LIMA AVELAR
LUHANA SANTOS GONZALES GARCIA
ELISA EMI TANAKA CARLOTO

Baseados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), os Cursos de Odontologia tem a possibilidade de superar a fragmentação tradicional disciplinar e assumir seu papel transformador da Saúde Bucal no país. Para alcançar estes objetivos a formação tradicional não tem se mostrado suficiente e novas estratégias pedagógicas tem sido propostas. Os eixos orientadores e temáticos apresentam-se como alternativas. A partir da discussão e da definição do perfil, encontram-se elementos que funcionarão como eixos em fases específicas (eixo horizontal) ou ao longo de todo o curso (eixo vertical). Este eixo é um elemento central, sobre o qual definem-se e articulam-se os saberes, os conceitos, princípios, leis, quadros teórico-práticos, visando superar a forma estanque tradicionalmente presente nas grades. A estrutura curricular também é formada por módulos/disciplinas, que agrupam saberes de áreas que convergem para efetivação do perfil nos diversos momentos curriculares, atuando como um conjunto de elementos interconectados, de modo a formar um todo organizado, tornando o aprendizado significativo. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi analisar o Projeto Político Pedagógico (PPP) das Instituições de Ensino Superior (IES) de Odontologia públicas e privadas do Brasil, com o propósito de caracterizar a estrutura curricular dos cursos. Foram pesquisadas 203 IES cadastradas no E-mec, dessas, apenas 35 disponibilizavam os Projeto Político Pedagógico na internet; 11 apresentaram a estrutura curricular em forma de eixo horizontal, 24 em forma de disciplina/módulo, mas nenhuma em forma de eixo vertical. É possível observar que as instituições estão buscando mudar suas estratégias. Tentativas de integração orientadas por eixos foram identificadas aproximando conhecimentos básicos e profissionalizantes, dando mais significado à formação. No entanto verificou-se falhas principalmente na forma de avaliar se os objetivos estão sendo alcançados.

Descritores: Educação em Odontologia / Currículo / Instituições de Ensino Superior

APLICATIVOS EM ODONTOLOGIA: VALOROSOS RECURSOS EDUCACIONAIS PARA QUALIFICAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL

ANA ESTELA HADDAD
ANA EMILIA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA
RÔMULO MARTINS FRANÇA
LINA SANDRA BARRETO BRASIL

O atendimento odontológico faz parte das ações governamentais de Atenção Básica à Saúde, visto que a saúde bucal é reconhecidamente um dos fatores importantes para a garantia da qualidade de vida. Assim, a qualificação de estudantes de Odontologia e profissionais já atuantes é fundamental, tornando-se imprescindível o fomento às iniciativas de Educação Continuada em Saúde (ECS), com foco para a Odontologia inserida na saúde pública. Desta forma, os interessados podem realizar mudanças necessárias em suas práticas, de acordo com as descobertas e avanços mais recentes realizados em seu campo de atuação. O presente trabalho visa apresentar a experiência da UNA-SUS/UFMA – instituição que atua na ECS através da modalidade EaD, – no desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis como recursos educacionais, com conteúdos voltados para a área de Odontologia por ciclo de vida. Esses visam abordar as particularidades do ser humano nos seus variados estágios de vida, e versam sobre a saúde bucal da criança, do adulto, do adolescente, da mulher e do idoso. Por meio de livros digitais criados pela instituição para compor o conteúdo programático das módulos e utilizando-se de animações gráficas, recursos audiovisuais, ilustrações, infográficos, tutoriais e games o aprendizado torna-se prazeroso e instigante. As tecnologias utilizadas foram HTML5 (HyperText Markup Language 5), CSS3 (Cascading Style Sheets 3) e JavaScript. A versão móvel dos livros digitais transformase em aplicativo sobre as plataformas Android e IOS, utilizando-se a tecnologia Phonegap/Apache Cordova. Para a elaboração e adequação do material à técnica utilizada, foram considerados os princípios do Web Design Responsivo e da Teoria Cognitiva da Aprendizagem Multimídia. Estes se caracterizam como recursos educacionais livres, que podem ser adquiridos sem custo por qualquer indivíduo interessado em seus conteúdos e funcionalidades, e uma vez feito seu download, podem ser acessados mesmo sem acesso à internet (off-line). Por serem de fácil acesso e por apresentarem informações elaboradas por profissionais da área, esses recursos educacionais acabam sendo úteis para um público muito maior que o constituído pelos estudantes da UNASUS, que são os profissionais do SUS. De acordo com dados disponibilizados pela loja do Google (Play Store), uma das plataformas onde estão disponíveis, os aplicativos de Odontologia desenvolvidos pela UNA-SUS/UFMA já somam aproximadamente 3000 downloads, o que demonstra uma forte aceitação com relação ao material disponibilizado. A UNA-SUS/UFMA passou a desenvolver aplicativos para dispositivos móveis a fim de propagar de maneira mais abrangente os cursos ofertados e possibilitar o estudo off-line, levando capacitação de forma democrática a um número maior de profissionais da saúde, mesmo aos moradores de área remotas com problemas de conectividade. Na área de Odontologia, esta iniciativa é extremamente relevante, principalmente se for considerado o número reduzido de materiais educacionais gratuitos voltados para as especificidades do atendimento odontológico no âmbito da Atenção Básica, que se apresentam como ferramentas valiosas para a prestação de uma assistência de qualidade à população. Na Graduação em Odontologia da UFMA esses cursos já tem reconhecimento do Colegiado como estudos complementares e novos aplicativos em outras temática na esfera da odontologia já se encontram em produção na UNASUS/UFMA.

Descritores: Odontologia Comunitária / Telemedicina / Educação a distância

ESTÁGIO CURRICULAR INTEGRADO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

ISABELA SAMPAIO DE CERQUEIRA
DAYLIZ QUINTO PEREIRA
TECIA DALTRO BORGES ALVES
VALERIA SOUZA FREITAS
TARSILA DE CARVALHO FREITAS RAMOS
MICHELLE MIRANDA LOPES FALCAO

O texto constitucional que formula o Sistema Único de Saúde (SUS), pautado em princípios como a universalidade, equidade e integralidade da atenção, instituiu a saúde como direito básico acessível a todos os cidadãos. Neste cenário, o Ministério da Saúde vem considerando a importância estratégica que as Instituições de Ensino Superior têm para a consolidação do SUS, propondo às Instituições iniciativas inovadoras e articuladoras em quatro campos: produção do conhecimento, educação permanente, mudanças na graduação e prestação de serviços. Os Ministérios da Educação e da Saúde, visando promover, aos estudantes dos cursos de saúde, vivências relacionadas às necessidades do SUS, têm estimulado os estágios acadêmicos no âmbito da atenção básica. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência dos Estágios em Clínica Odontológica Integrada (ECOIs) da Universidade Estadual de Feira de Santana em quatro anos e meio da implantação do novo currículo do Curso de Odontologia. Desde o primeiro semestre, o discente participa dos estágios vivenciais em Saúde Coletiva e Saúde Bucal Coletiva e realiza atividades em um bairro, que possui uma Unidade de Saúde (US) com a Estratégia de Saúde da Família (ESF) em funcionamento, a fim de estimular a atuação do estudante em equipe transdisciplinar e à execução de práticas comunitárias cidadãs. Cada turma que ingressa na Universidade pratica os estágios sequencialmente sempre em um mesmo bairro/comunidade até o último semestre. A partir do conhecimento da realidade local e oficinas com a equipe de saúde e lideranças comunitárias, são planejadas e realizadas ações preventivas em nível coletivo e o encaminhamento dos casos prioritários para a reabilitação e cura nas clínicas odontológicas da Instituição, onde os próprios estudantes que acompanham a comunidade realizam o atendimento nos ECOIs e na US de acordo com o grau de complexidade do procedimento. Nesse tempo de implantação do novo currículo, observou-se o maior comprometimento social e criticidade dos discentes em relação à aplicação do conteúdo teórico-prático, adquirido ao longo da graduação, na busca por estratégias de ação e enfrentamento dos problemas de saúde percebidos, seja em nível coletivo, seja em nível individual. Além disso, verificou-se a aproximação dos discentes com os outros profissionais da ESF ao perceber-se como parte de uma equipe onde é possível a troca de saberes e a ruptura com o trabalho isolado do cirurgião-dentista, não mais condizente com a realidade atual. A convivência ao longo do curso com a comunidade permitiu o fortalecimento do vínculo e despertou para a necessidade de adequação do tratamento odontológico à realidade sócio-econômica-cultural do indivíduo. Estes resultados solidificam a proposta dos ECOIs e o desafio de sensibilizar os discentes para a construção diária do SUS em sua formação acadêmica.

Descritores: Educação em Odontologia / Educação em Saúde / Atenção Primária à Saúde

FORMAÇÃO PARA O TRABALHO: OS ESTÁGIOS CURRICULARES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPE

MARCIA MARIA DANTAS CABRAL DE MELO
SILVIA REGINA JAMELLI
PAULO S VIO ANGEIRAS DE GOES
ELAINE JUDITE DE AMORIM CARVALHO
FABIO BARBOSA DE SOUZA

Este trabalho apresenta a abordagem para os estágios curriculares do curso de Odontologia-UFPE realizados na rede de atenção à saúde pública na região metropolitana do Recife/Pernambuco, e os resultados de uma avaliação de formandos sobre o novo Projeto Pedagógico (PP) do curso, iniciado em 2010, sob orientações das DCN/saúde. Foram implantados modelos de estágios curriculares que visam uma formação contextualizada voltada para as necessidades do SUS. A implantação dos estágios segue uma lógica de complexidade crescente em campos de práticas em saúde bucal na rede SUS. Essa ação é realizada por meio de 6 tipos de estágios, que possuem articulação com conteúdos específicos de cada eixo didático-pedagógico do PP. Para cada tipo de estágio foi elaborado um modelo de práxis, submetido as orientações da lei de estágio, e assim além dos aspectos normativos-legais, persegue o cumprimento do planejamento conjunto entre atores do serviço, ensino e discentes. Utiliza uma abordagem pedagógica com uso de tecnologias ativas aluno-centradas e supervisão tutorial para promover uma práxis no mundo do trabalho na APS, onde ele é estimulado a atuar como ator social e construtor crítico da sua aprendizagem. As orientações teóricas para os 03 primeiros tipos de estágios, que são realizados na Atenção básica da Saúde, visam aquisição de competências/habilidades sobre as atribuições comuns da equipe de saúde e específicas do dentista e aquelas referentes ao fazer em clínica, esta ampliada. Os dois estágios seguintes são voltados para as vivências em clínicas de especialidades odontológicas na rede secundária, como nos CEOs e em outros Serviços odontológicos da rede SUS e complementar. Já, o último tipo de estágio, distribui os alunos em diferentes pontos da rede de atenção odontológica, isto é da primária à terciária. Para avaliar a opinião dos alunos sobre o novo PP e a satisfação com os estágios foi aplicada entrevistas nos formandos (n= 76) que ingressaram no curso em 2010, com o objetivo de verificar a adequação da estrutura didático-pedagógica para a aquisição das competências/habilidades esperadas. Assim como, foi avaliado o grau de satisfação dos estagiários com as propostas para os estágios. Para o primeiro objetivo: serão apresentadas as matrizes dos modelos de cada estágio, a inserção de monitores no monitoramento das ações nos campos de estágio (TICs) e os resultados de avaliações do grau de satisfação com os Estágios na ABS, e de uma pesquisa de estimativa rápida sobre as necessidades sentidas pelos preceptores dos serviços para capacitação. Para o segundo objetivo: será apresentado os resultados da avaliação aplicada nos formandos, que expressaram se sentem capacitados para o exercício profissional das maiorias das competências/habilidades esperadas com a implantação das mudanças curriculares em curso. Contudo foi identificado problemas no eixo 1 de formação referentes aos conteúdos humanísticos e sociais. Apesar das dificuldades para a operacionalização dos estágios, a perspectiva é buscar adequações voltadas ao fortalecimento da integração ensino-serviço e o aprimoramento das mudanças em desenvolvimento no curso, que devem perseguir o encontro do ensino com o mundo do trabalho no SUS.

Descritores: Ensino / SUS / Estágios

INTEGRAÇÃO SERVIÇO E ENSINO ATRAVÉS DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA

MYRNA MARIA ARCANJO FROTA
MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA
HERMINIO BORGES NETO
MARIA DO SOCORRO DE SOUSA
LIDIANY KARLA AZEVEDO RODRIGUES
CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA

A disseminação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como ferramentas cognitivas na educação tem fomentado a discussão acerca dos aspectos pedagógicos que sustentam as propostas educativas em ambientes virtuais na área da Educação em Saúde. O presente estudo visa aplicar as TDIC como mediadoras da prática do ensino no campo do Estágio em Serviços do SUS I, por meio do uso de um Ambiente Virtual de Ensino (AVE) aberto, que atenda às necessidades do estágio supervisionado em odontologia. Foi elaborado um sistema de avaliação que possibilitou analisar os diversos aspectos da aprendizagem em campo, assim como foi implementado um portfólio de atividades, como estratégia educativa no AVE e elaboradas categorias e critérios para sua análise. Participaram da pesquisa a população de 72 alunos (egressos) da disciplina de Estágio em Serviços do SUS I nos períodos de 2013.2 e 2014.1 e seus respectivos, preceptores. A análise dos dados foi dividida em cinco categorias: perfil sócio demográfico, perfil de formação, avaliação do AVA, avaliação do processo de ensino-aprendizagem e do preceptor. Os dados foram analisados por meio dos testes exato de Fisher e qui-quadrado a depender da indicação por meio do programa estatístico SPSS versão 17.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com o parecer nº 542.042. Constatou-se que apenas 11,1% dos estudantes afirmaram já ter realizado cursos na modalidade semipresencial, enquanto 50% dos preceptores já realizaram cursos nessa modalidade. As ferramentas mais usadas no AVE foram o portfólio, o fórum de discussão e o diário de bordo segundo a opinião dos estudantes. A acessibilidade do ambiente TelEduc e aos materiais disponibilizados na plataforma foi considerada satisfatória por estudantes e preceptores. Aproximadamente, 80% dos alunos e 100% dos preceptores afirmaram que a inserção do AVE favoreceu o processo de ensino-aprendizado no estágio em Odontologia. As TDIC serviram como mediadoras do ensino odontológico no estágio, contribuindo para a integração entre ensino e serviço de saúde, ajudando o estudante a construir seu próprio conhecimento, ganhando autonomia e refletindo sobre sua realidade local. Assim, é possível afirmar que o uso adequado, do ponto de vista pedagógico, das TDIC contribui para a melhoria do estágio curricular, envolvendo de forma intensa alunos, professores universitários e preceptores de estágio, auxiliando a comunicação entre o ensino e o serviço, assim como a possibilidade de interações assíncronas. A facilidade de acessos ao TelEduc e o manuseio das ferramentas foram fatores facilitadores das interações. O uso do AVE contribui positivamente com o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, podendo subsidiar professores, alunos, dirigentes e estudiosos na discussão sobre novas metodologias pedagógicas de ensino no curso de Odontologia.

Descritores: Educação em Odontologia / Avaliação Educacional / Educação à Distância

NTO/UNP - SEGUNDA OPINIÃO FORMATIVA E A TAXONOMIA DE BLOOM

MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA
HANIERI GUSTAVO DE OLIVEIRA
ARCELINO FARIAS NETO
MARIA DE LOURDES SILVA DE ARRUDA
MARIA LEONOR ASSUNCAO SOARES CAMARA
EMILIA BEATRIZ DAS NEVES SILVA

Segunda opinião– SOF – é uma resposta formativa sistematizada, construída com base em revisão bibliográfica, nas melhores evidências científicas e clínicas, no papel ordenador da atenção básica à saúde, a perguntas originadas das teleconsultorias e selecionadas a partir de critérios de relevância e pertinência em relação às diretrizes Sistema Único de Saúde (SUS). Esse método sistematizado é uma das ferramentas do programa Telessaúde Brasil Redes do Ministério da Saúde, para Atenção Primária à Saúde (APS), com a missão de apoio assistencial e com caráter educacional, visando ampliar a capacidade resolutiva de quem as solicita. Por outro lado, as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Odontologia orientam a formação de Cirurgiões-Dentistas capazes de atuar em todos os níveis de atenção do SUS. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Curso de Odontologia da Universidade Potiguar – Laureate International Universities no uso da SOF como estratégia de ensino e aprendizagem, na perspectiva de que o aluno de Odontologia alcance os mais altos níveis da taxonomia de Bloom. Na construção da SOF, o teleconsultor tem que abordar a resposta direta a questão, contextualizada com exemplos concretos, atributos essenciais e derivados da APS, prevenção de doenças e promoção saúde. A experiência foi aplicada no componente curricular denominado de Clínica integrada I cujo objetivo é desenvolver o raciocínio clínico, na perspectiva da atenção integral à saúde. A experiência foi desenvolvida da seguinte forma: cada dupla de alunos criava uma pergunta com base nos objetivos da disciplina e outra dupla elaborava a SOF. No sentido de habitua-los com o uso de TIC's (tecnologias de informação e comunicação) as SOFs deveriam ser feitas no aplicativo virtual on-line Paddlet.com, no qual todos os alunos da turma poderiam acessar e ver a resposta contemplada. Para facilitar o uso da ferramenta virtual, o NTO-UnP (Núcleo de Teleodontologia) criou um vídeo com orientações para manuseio e elaboração da SOF virtual no Paddlet, como um tutorial. Ao longo da atividade e como resultados alcançados foi possível perceber o intenso desenvolvimento dos alunos nos níveis de conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação. Observou-se que a elaboração da SOF levou os alunos a estudarem mais, pois para isso tiveram que consultar a bibliografia, refletir sobre as experiências reais de clínica e de serviço, relacionando com o conhecimento científico.

Descritores: Educação em Odontologia / Segunda Opinião / Telemedicina